

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

CANTINHO DA HISTÓRIA

Os descobrimentos portugueses



Trabalhos realizados pelos alunos do 6º ano de escolaridade

na disciplina de História e Geografia de Portugal

Sala de estudo – de 5 a 14 de novembro

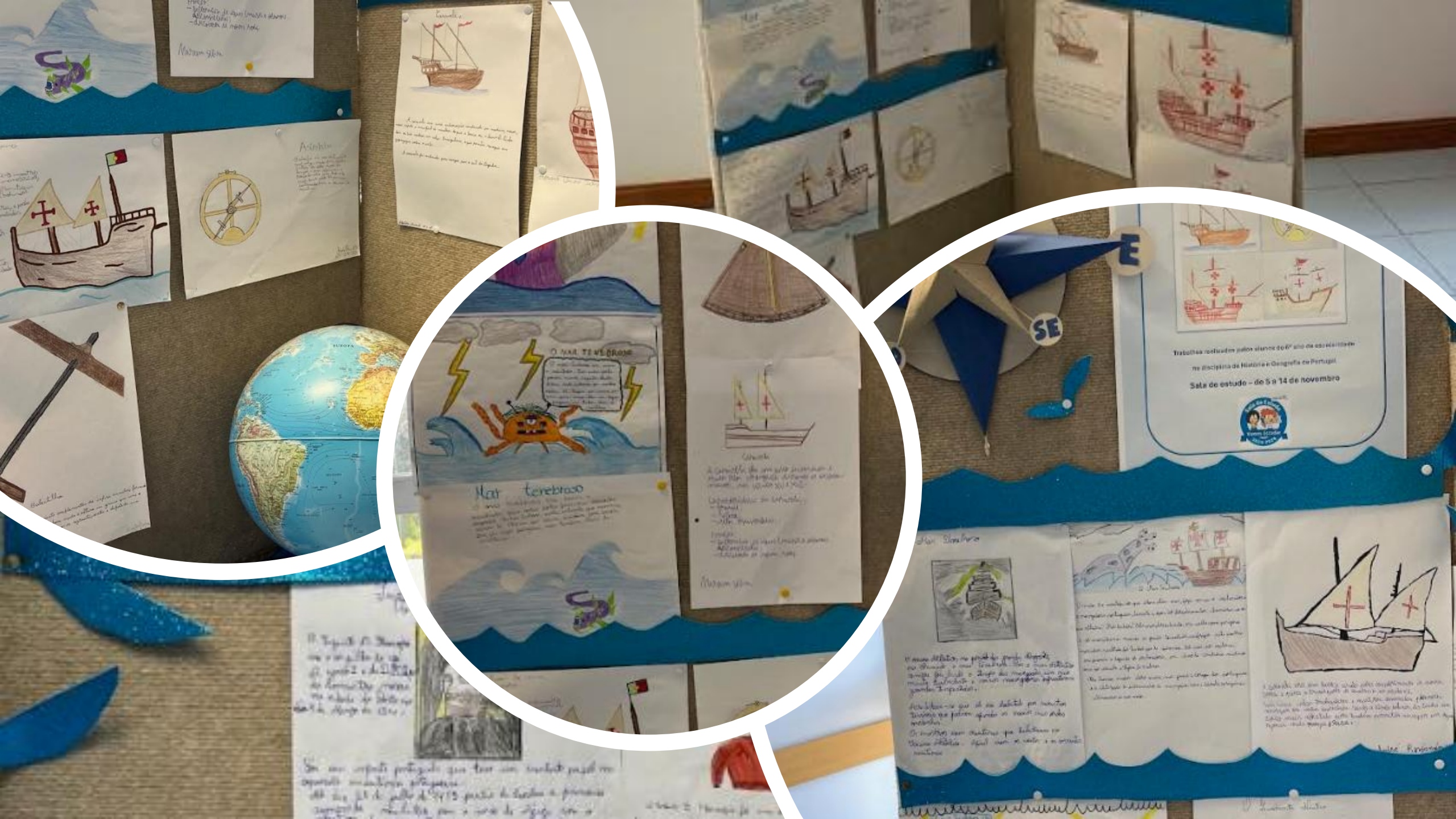


OS DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES

Disciplina de:
História e Geografia de Portugal

Ano letivo de 2025-2026





1) Quadrante Náutico



Tiago - 6.4

Astrolábio

O astrolábio era um instrumento naval antigo, usado para medir a altura dos astros acima do horizonte e para determinar a posição dos astros no céu, tendo sido usado durante muito tempo, como instrumento para a navegação marítima.



Mano Reis 1892
6.3 23/11/2025



A caravela era um barco usado para descobrimento de novas terras e para o transporte de comércio no século XV. Com suas velas triângulares e mastros compostos permitia navegar em rotas entre o norte e o leste, além de ter um casco mais achatado para também permitir navegar em águas rasas.

André Benjamin 199
26/9/25



A Balestilha é um instrumento complementar da esfera armilar, formado por "vires" e "reallas", utilizado para medir a altura em graus que une o horizonte ao astro e dessa forma determinar os azimutes, antes e depois de sua passagem meridiana.

5.000.000



A caravela era uma embarcação construída em madeira, mais rápida e mais fácil de manobrar do que a barca ou o barivel. tinha dois ou três mastros com velas triangulares, o que permitia navegar em ziguezague, contra o vento.

A caravela foi construída para navegar para o sul do Equador.

Ubaldo Amaral 6º 3 11.



O príncipe D. Henrique foi uma das figuras mais importantes no início da era dos descobrimentos, abriu aqui longe a descoberta de novos territórios como as ilhas da Madeira e dos Açores e o arquipélago da Cabo Verde. Participou na conquista de Ceuta, fundou uma escola náutica em Sagres, cujos estudos permitiram o aperfeiçoamento de instrumentos e a criação de rotas de navegação mais precisas.

O príncipe D. Henrique foi um organizador visionário e o seu nome ficou para sempre associado aos descobrimentos portugueses.

Alfonso



Infante D. Henrique (1394-1460)
biografia

O Infante D. Henrique, também chamado de o Henrique, o descobridor, foi um príncipe português muito importante. Ele nasceu em Porto em 1394 e era filho do rei D. João I. Não foi ele quem navegou pelo mar, mas ajudou muitos navegadores, mandando construir barcos melhores e estudar mapas. Graças a ele, os portugueses começaram a descobrir lugares novos, como as ilhas da Madeira e dos Açores, e a explorar a costa de África.

Morreu em 1460, mas deixou um grande legado: foi um dos principais responsáveis por Portugal ter iniciado as Descobrimentos.

Laura Vasconcelos
682
29



Infante D. Henrique

O Infante D. Henrique de Avis, mais conhecido como Infante D. Henrique, o descobridor, nasceu em Porto, a 4 de março de 1394, filho do rei D. João I de Portugal e de D. Eliza de Lancaster. Pertencia, portanto, já à dinastia de Avis.

Desde jovem demonstrou interesse por ciências, religião e navegação. Não era navegador no sentido literal - não comandou expedições, mas foi um dos principais impulsionadores da expansão marítima portuguesa. A sua visão estratégica unia interesses comerciais, militares e religiosos.

Em 1413, participou na conquista de Ceuta, no Norte de África, considerada o início da expansão portuguesa ultramarina.

Fixou-se em Sagres, onde organizou um centro de estudos náuticos, muitas vezes chamado de Escola Sagres, onde alguns historiadores atribuem o seu caráter formal.

Caravela portuguesa.

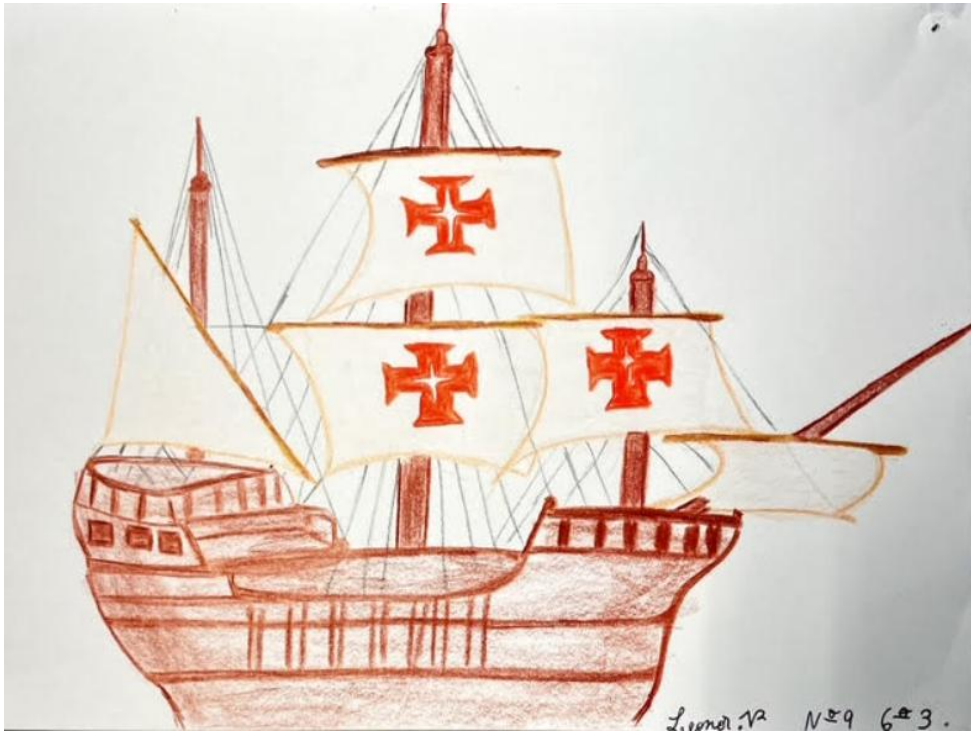
Uma caravela tinha 2-3 mastros, era leve, rápida e muito manobrável, velas triangulares que permitiam navegar contra o vento (bolina).

Ela construída por madeira, e podia carregar cerca de 50 toneladas.

Tem cerca de 25 metros de comprimento e 7 de largura.

A utilização de velas permitia a navegação marítima, mas também podia ser usada a remo em caso de necessidade.





A importância da reconstituição histórica

Na disciplina de História e Geografia de Portugal, os alunos, para além de fazerem pesquisas, são incentivados a reconstituírem acontecimentos e situações históricas através da imagem.

A reconstituição de acontecimentos e situações através das imagens é importante porque:

- permite uma aprendizagem mais ativa;
- desenvolve a criatividade;
- ajuda à fixação do conhecimento;
- desenvolve o pensamento crítico;
- permite a empatia histórica.

